

COVID-19 e seu impacto no incremento do bruxismo em crianças e adolescentes: uma revisão integrativa

COVID-19 and its impact on the increase in bruxism in children and adolescents: an integrative review

DOI:10.34117/bjdv8n11-163

Recebimento dos originais: 11/10/2022

Aceitação para publicação: 14/11/2022

Rafaela Cavalcanti Amaral

Mestre em Odontopediatria

Instituição: Faculdade São Leopoldo Mandic

Endereço: R. Dr. José Rocha Junqueira, 13, Pte. Preta, Campinas – SP, CEP: 13045-755

E-mail: rafacamara@hotmail.com

Flávio Victor Melo de Barros Oliveira

Especialista em Dentística Estética e Restauradora

Instituição: Associação Brasileira de Odontologia - Seção Alagoas

Endereço: Av. Roberto Mascarenhas Brito, S/Nº, Jatiúca, Maceió – AL,

CEP: 57035-851

E-mail: flavio_b_oliveira@hotmail.com

Danilo Antônio Duarte

Doutor em Ciências Odontológicas

Instituição: Faculdade São Leopoldo Mandic

Endereço: R. Dr. José Rocha Junqueira, 13, Ponte Preta, Campinas – SP,

CEP: 13045-755

E-mail: danilo.ant.duarte@gmail.com

RESUMO

Introdução: Em janeiro de 2020, a OMS, alertou para um surto de uma doença global, altamente contagiosa, descrita como COVID-19 e provocada por um novo coronavírus, representado pelo SARS-CoV2. Esse fato, impõe importantes limitações como barreiras de contenção da transmissão da doença, e uma intersecção de medidas são descritas como necessárias. O distanciamento social, em particular, gerou uma instabilidade emocional, impactou na saúde mental, alterando o desenvolvimento comportamental das pessoas, sobretudo em crianças e adolescentes. Fortes evidências científicas revelam que o bruxismo está relacionado a fatores biopsicossociais, dentre eles o estresse e a ansiedade, motivo pelo qual desenvolveu-se essa pesquisa com o propósito de avaliar o real incremento dessa patologia, em crianças e adolescentes, no decorrer da pandemia COVID- 19. **Objetivo:** Esta pesquisa é uma revisão integrativa de literatura, tendo como propósito investigar a repercussão da crise pandêmica, e em particular do distanciamento social sobre o incremento ou não do bruxismo na população infantil. **Materiais e Métodos:** O processo de busca valeu-se de busca ativa nas seguintes bases de dados: PubMed, Lilacs e Plataforma Capes, utilizando os descritores de saúde – Termos relacionados à infecção por COVID-19, bruxismo e criança e combinando-os a partir dos operadores booleanos AND e OR. **Resultados:** A busca nas bases de dados resultou em 27 artigos

pré-selecionados, porém 05 artigos não estavam disponíveis na íntegra. Por só terem sido somente três artigos selecionados, mostra a escassez de publicações sobre o tema. A questão norteadora da pesquisa foi sobre o aumento da prevalência do bruxismo na infância decorrente do período de isolamento físico e social ocasionado pela pandemia da COVID-19. Conclusão: Fundamentados nos resultados dessa Revisão Integrativa é possível inferir que as alterações psicossociais provocadas pela pandemia da Covid-19, certamente atuaram como agentes estressores na população de crianças e adolescentes, influenciando no incremento do bruxismo.

Palavras-chave: odontopediatria, bruxismo, COVID-19.

ABSTRACT

Introduction: In January 2020, the WHO warned of an outbreak of a highly contagious global disease, described as COVID-19 and caused by a new coronavirus, represented by SARS-CoV2. This fact imposes important limitations such as barriers to contain the transmission of the disease, and an intersection of measures are described as necessary. Social distancing, in particular, generated emotional instability, impacted mental health, changing people's behavioral development, especially in children and adolescents. Strong scientific evidence reveals that bruxism is related to biopsychosocial factors, including stress and anxiety, which is why this research was developed with the purpose of evaluating the real increase of this pathology, in children and adolescents, during the COVID pandemic. - 19. **Objective:** This research is an integrative literature review, with the purpose of investigating the impact of the pandemic crisis, and in particular of social distancing on the increase or not of bruxism in the child population. **Materials and Methods:** The search process used an active search in the following databases: PubMed, Lilacs and Capes Platform, using the health descriptors - Terms related to COVID-19 infection, bruxism and child and combining them with from the Boolean operators AND and OR. **Results:** The search in the databases resulted in 27 pre-selected articles, but 05 articles were not available in full. As only three articles were selected, it shows the scarcity of publications on the topic. The guiding question of the research was about the increase in the prevalence of bruxism in childhood resulting from the period of physical and social isolation caused by the COVID-19 pandemic. **Conclusion:** Based on the results of this Integrative Review, it is possible to infer that the psychosocial changes caused by the Covid-19 pandemic certainly acted as stressors in the population of children and adolescents, influencing the increase in bruxism.

Keywords: pediatric dentistry, Bruxism, COVID-19.

1 INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2020, a OMS, alertou para um surto de uma doença global, altamente contagiante, descrita como COVID-19 e provocada por um novo coronavírus, representado pelo SARS-CoV2. Em função do agravamento súbito no cenário mundial, em março de 2020, foi declarado esse momento como pandemia¹.

No Brasil, o primeiro caso foi identificado em fevereiro de 2020, atingindo até dia 06 do mês outubro de 2022, a marca de 34.707.233 pessoas contaminadas².

Sem dúvida, a pandemia Covid 19, ainda em curso, tem produzido, direta ou indiretamente, inúmeras perdas de vida que se somam aos agravos sociais, psicológicos e econômicos, particularmente em populações economicamente vulneráveis³.

Relativo à doença, a COVID-19, revela-se uma infecção de caráter predominante respiratório, no entanto atinge sistemicamente o coração, vasos sanguíneos, rins e cérebro⁴. A transmissão entre indivíduos dá-se pelo contato próximo, quando o SARS-CoV2 é eliminado por uma pessoa contaminada no ato da tosse, espirro, fala ou até mesmo uma respiração mais profunda, por meio de gotículas ou de aerossóis⁵.

Esse fato, impõe importantes limitações como barreiras de contenção da transmissão da doença, e uma intersecção de medidas são descritas como necessárias, a saber: evitar aglomerações, uso de máscara facial, melhorias nas ventilações de ambientes, higiene frequente das mãos, uso do álcool gel, confinamento protetivo e distanciamento social^{6,7}. O distanciamento social, em particular, gerou uma instabilidade emocional, impactou na saúde mental, alterando o desenvolvimento comportamental das pessoas, sobretudo em crianças e adolescentes⁸. A literatura odontológica tem referido a esse público com relatos de depressão, estresse e ansiedade, que são fatores com potencial para influenciar síndromes oral e maxilofacial, representados por DTM e bruxismo^{9,10}.

O bruxismo é definido como um comportamento caracterizado pela atividade dos músculos mastigatórios da face, sendo seu diagnóstico executado por auto-relatos e/ou sinais clínicos, além de exames complementares como a polissonografia¹¹. Fortes evidências científicas revelam que o bruxismo está relacionado a fatores biopsicossociais, dentre eles o estresse e a ansiedade, motivo pelo qual desenvolveu-se essa pesquisa com o propósito de avaliar o real incremento dessa patologia, em crianças e adolescentes, no decorrer da pandemia COVID- 19.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 DESENHO DO ESTUDO

Esta pesquisa é uma revisão integrativa de literatura, tendo como propósito investigar a repercussão da crise pandêmica, e em particular do distanciamento social sobre o incremento ou não do bruxismo na população infantil.

A revisão integrativa da literatura foi arquitetada mediante análise crítica de produções bibliográficas indexadas, considerando os indicadores de qualidade exigidos e descritos para essa modalidade de estudo, tais como: definição de uma questão

norteadora, processo de busca em base de dados confiáveis, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa de literatura¹².

A questão norteadora é representada pela pergunta: "Houve aumento da prevalência do bruxismo na infância decorrente do período de isolamento físico e social ocasionado pela pandemia de COVID-19?".

O processo de busca valeu-se de busca ativa nas seguintes bases de dados: PubMed, Lilacs e Plataforma Capes, utilizando os descritores de saúde – Termos relacionados à infecção por COVID-19 (“novo coronavírus”, “Novel Coronavirus”, “Nuevo Coronavirus”, “Novo Coronavirus”, “Coronavirus disease”, “Enfermedad por Coronavirus”, “severe Acute Respiratory Syndrome coronavirus 2”, “2019 -ncov”, “ncov 2019”, “2019ncov”, “covid19”, “COVID-19”, “covid2019”, “covid-2019”, “covid 2019”, “srag-cov-2”, “sars-cov -2”, “sars2”, “sars 2”, “sars cov 2”, “cov19”, “cov2019”, “Coronavírus*”, “Infecções Respiratórias Agudas Graves”, “Infecção Respiratória Aguda Grave”, “Coronavírus 2” , “doença respiratória aguda”, “Betacoronavírus”, “Infecções por coronavírus”, “sars vírus”, “Wuhan market vírus”, “vírus mercado Wuhan”, “Wuhan Coronavirus”, “Coronavirus de Wuhan”), Bruxismo (“Bruxism or sleep bruxismo or bruxism, nocturnal or bruxism,sleep or bruxism,slep-related or bruxismo or bruxismo nocturno or bruxismo noturno or bruxismo del sueño or bruxismo do sono or bruxisms,nocturnal”) E criança (“Children or child childhood or dentist, pediatric or dentistry, pediatric or dentists, pediatric or child,preschool or preschool child or primary teeth or teeth primary or tooth, deciduous or decudyos tooth”), e combinando-os a partir dos operadores booleanos AND e OR.

2.2 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DO ESTUDO

Foram selecionados artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, disponíveis nas bases de dados, referentes ao impacto da Covid 19 sobre o bruxismo, tendo como público alvo a faixa etária de 03 a 17 anos.

O período estipulado de publicação dos artigos foi de Março/2020 a Fevereiro/2022, recorte temporal caracterizado desde o início da pandemia até a data citada.

Foram excluídas as produções bibliográficas sem interface com a questão norteadora, as duplicatas de artigos nas diversas bases de dados e artigos com desenhos

metodológicos como: editoriais, cartas, dissertação, tese, revisões narrativas e "guidelines".

2.3 SELEÇÃO DAS PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS E REGISTROS DOS DADOS

Os artigos foram organizados em planilha do Microsoft Excel, sendo a extração e análise dos dados realizada pela pesquisadora principal fundamentada nas seguintes etapas: leitura dos títulos e dos resumos, e leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados. As dívidas circunstanciais foram dirimidas por consenso com a participação de todos os autores.

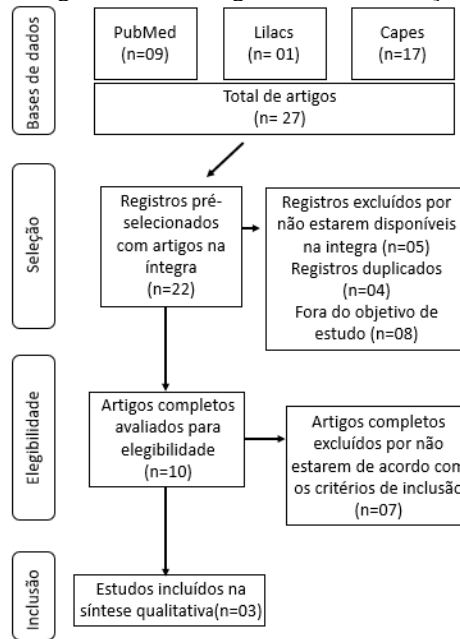
2.4 ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo foi submetido e aprovado a dispensa pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, sob o protocolo número 2022.0082.

3 RESULTADOS

A busca nas bases de dados resultou em 27 artigos pré-selecionados, porém 05 artigos não estavam disponíveis na íntegra. Após remover duplicatas (04) e lendo os títulos, 08 artigos foram removidos, restando 10 artigos selecionados para leitura na íntegra, dos quais 07 artigos foram excluídos por não se enquadrarem ao estudo e 03 artigos foram incluídos na revisão integrativa (Figura 1 - fluxograma).

Figura 1. Fluxograma de estratégia de busca e seleção de artigos



Fonte: Dados da pesquisa.

Dos 03 artigos selecionados, todos foram publicados no ano de 2021 e na língua inglesa (Tabela 1).

Tabela 1. Artigos selecionados

Autor/Mês/Ano	Título	Desenho do estudo	Origem (País) do estudo	Objetivo
Baptista, et al Jan/21	Can children’s oral hygiene and sleep routines be compromised during the COVID-19 pandemic?	Estudo transversal	Brasil e Portugal	Avaliar os distúrbios do sono na população pediátrica brasileira e portuguesa e se existe a associação entre os distúrbios do sono e a percepção dos pais sobre a higiene bucal da criança durante o período de confinamento da pandemia de COVID-19.
Brondani, et al Março/21	Effect of the COVID-19 pandemic on behavioural and psychosocial factors related to oral health in adolescents: A cohort study	Estudo de coorte	Brasil	Avaliar mudanças psicossociais e comportamentais relacionadas à saúde bucal em adolescentes brasileiros durante o período de pandemia do COVID-19.
Carrillo-Díaz, et al Maio/21	Lockdown impact on lifestyle and its	Estudo retrospectivo	Madri	Analisar a possível associação entre

	association with oral parafunctional habits and bruxism in a Spanish adolescent population			diminuição da atividade física e social e um aumento no uso de dispositivos móveis, internet e redes sociais com aumento da ansiedade e aparecimento de parafunções orais e bruxismo para adolescentes antes e durante o COVID-19.
--	--	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa.

4 DISCUSSÃO

De maneira geral, os estudos incluídos na síntese qualitativa da presente pesquisa não demonstraram fortemente uma relação direta entre o incremento do bruxismo e o distanciamento social devido à Covid-19. É razoável supor que ainda não houve um espaço de tempo suficiente para estudos longitudinais e tampouco para uma quantidade significativa de produções bibliográficas sobre o estado atual do assunto, e tais fatos possam justificar a ausência desta relação direta.

Isto posto, ao considerar a questão norteadora da pesquisa, somente três artigos abordaram, ainda que de forma tangencial, a temática. Dois desses estudos de autores luso-brasileiros, de desenhos transversal e de coorte^{13,14}, e um espanhol caracterizado como estudo retrospectivo¹⁵. A análise dos estudos mapeados e selecionados nessa Revisão Integrativa evidencia, sobretudo, os desdobramentos e inquietações relativas aos possíveis efeitos produzidos no comportamento e na saúde física e mental da população infantil e adolescentes¹⁶⁻¹⁹. É necessário ressaltar que esses efeitos recaíram igualmente sobre as famílias, que invariavelmente alteraram suas rotinas, conciliando atividades laborais, lides domésticas e até mesmo responsabilidades escolares das crianças e adolescentes^{7,8,16}. Além disso, as famílias conviveram com a ansiedade gerada pela possível perda de empregos e instabilidade financeira^{13,16,20}.

Entretanto, crianças e adolescentes parecem ter sofrido maior impacto dessas consequências da Covid-19, haja vista a imaturidade desse público específico em lidar com situações adversas de estresse e crise, particularmente quando são submetidas ao isolamento social e confinamento doméstico²¹.

Dessa forma, é possível inferir, fundamentados nas literaturas disponíveis, que fatores emocionais, ansiedade e estresse causados no período pandêmico podem estar associados a uma maior prevalência de bruxismo^{15,22}.

De fato, o isolamento social, que por consequência privou crianças e adolescentes de suas relações sociais e atividades escolares presenciais, pode ter contribuído para o desenvolvimento de transtornos psicológicos^{14,19}. É importante destacar que esses transtornos psicológicos, representados por estresse, ansiedade e até mesmo depressão impactam na rotina diária dessa população, especialmente na qualidade do sono, que é essencial para a saúde física e mental^{13,17,20,23,24}. Soma-se a esses fatores, a aquisição de hábitos alimentares não saudáveis, aumento do uso de telas, redução de atividades físicas, que geram situações estressantes e que cuja atuação conjunta revela-se como um fator predisponente ao bruxismo^{22,25-27}.

Há que se reconhecer como limitação ou fator restritivo ao desenvolvimento dessa pesquisa, uma quantidade pouco expressiva de artigos especificamente tratando da questão norteadora da pesquisa e com desenhos metodológicos uniformes e padronizados para níveis de evidências. Entretanto, o rigor metodológico exigido para uma busca em bases de dados confiáveis foi rigorosamente observado pelos pesquisadores, condição necessária para aumentar o poder de inferência e análise dos dados bibliográficos. Reconhecendo que a duração da pandemia, ainda em curso, possa impor algumas modificações pontuais, é necessário um estímulo às pesquisas sobre essa temática ensejando novas perspectivas com o intuito de agregar novas contribuições sobre o conteúdo do tema.

5 CONCLUSÃO

Fundamentados nos resultados dessa Revisão Integrativa é possível inferir que as alterações psicossociais provocadas pela pandemia da Covid-19, certamente atuaram como agentes estressores na população de crianças e adolescentes, influenciando no incremento do bruxismo.

CONFLITO DE INTERESSE

Declaramos a inexistência de conflito de interesses pessoal, comercial, acadêmico, político e financeiro, em relação ao presente artigo.

REFERÊNCIAS

1. WHO Coronavirus Disease (COVID 19) Dashboard.
2. Covid.saude.gov.br [Internet]. COVID-19. Painel Coronavírus [updated 2022 August 18]. Available from: <https://covid.saude.gov.br/>
3. Hasell J. Which countries have protected both health and the economy in the pandemic? Our World in Data. 2020; 1-3. <https://ourworldindata.org/covid-health-economy>
4. Yuki K, Fujiogi M, Koutsogiannaki S. COVID-19 pathophysiology: A review. *Clin Immunol*. 2020; 215:108427. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7169933/>
5. Ong SWX, Tan YK, Chia PY, Lee TH, Ng OT, Wong MSY et al. Air, Surface Environmental, and Personal Protective Equipment Contamination by Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) From a Symptomatic Patient. *JAMA*. 2020; 28;323(16):1610-1612. <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2762692>
6. Peng X, Xin X, Yuqing L, Lei C, Xuedong Z, Biao B. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *International journal of oral Science*. 2020; 12(9): 1-6. <https://www.nature.com/articles/s41368-020-0075-9>
7. Aquino EML, Silveira IH, Pescarini JM, Aquino R, Souza-Filho JA, Ferreira A, et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*. 2020; 25:2423-2446. <https://www.scielo.br/j/csc/a/4BHTCFF4bDqq4qT7WtPhvYr/?lang=pt>
8. Garrido RG, Rodrigues RC. Restrição de contato social e saúde mental na pandemia: possíveis impactos das condicionantes sociais / Restriction of social contact and mental health in pandemic: possible impacts of social constraints. *J. Health Biol. Sci. (Online)*. 2020; 8:1-9. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102826>
9. Santos TR, Pintor AVB, Imperato JCP, Tannure PN. Controle do bruxismo do sono na infância: revisão de literatura / Control of sleeping bruxism in childhood: literature review. *Rev. Rede cuid. saúde*. 2020; 14:62-76. <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rcs/article/view/5853>
10. Motta LJ, Silva PFC, Godoy CHL, Bortoletto CC, Garcia PRÁ, Silva FC, et al. Avaliação dos ruídos da articulação temporomandibular em crianças com bruxismo / Assessment of temporomandibular joint sounds in children with bruxism. *Rev. CEFAC*. 2015; 17:111-116. <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/yJTLL5pXWvRb3SvV69Py89h/?lang=pt>
11. Macedo CR. O que há de novo na Odontologia • *Rev. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial*. 2008; 13(2). <https://www.scielo.br/j/dpress/a/6XDY7FkL54KYmJVkcNbh3m/?lang=pt>

12. Hermont, AP, Zina LG, Silva KD, Silva JM, Martins-Júnior PA. Revisões integrativas: conceitos, planejamento e execução. *Arquivos em Odontologia*. 2022; 57:3-72. <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivoemodontologia/article/view/25571>
13. Baptista AS, Prado IM, Perazzo MF, Pinho T, Paiva SM, Pordeus IA, et al. Can children's oral hygiene and sleep routines be compromised during the COVID-19 pandemic? *Int J Paediatr Dent*. 2021; 31(1):12-19. <https://pesquisa.bvsalud.org/global-literature-on-novel-coronavirus-2019-ncov/resource/pt/covidwho-796418>
14. Brondani B, Knorst JK, Tomazoni F, Costa MD, Vargas AW, Noronha TG, et al. Effect of the COVID-19 pandemic on behavioural and psychosocial factors related to oral health in adolescents: A cohort study. *Int J Paediatr Dent*. 2021; 31(4):539-546. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33730371/>
15. Carrillo-Diaz M, Ortega-Martínez AR, Romero-Maroto M, González-Olmo MJ. Lockdown impact on lifestyle and its association with oral parafunctional habits and bruxism in a Spanish adolescent population. *Int J Paediatr Dent*. 2022; 32(2):185-193. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34046944/>
16. Altena E, Baglioni C, Espie CA, Ellis J, Gavrilloff D, Holzinger B, et al. Dealing with sleep problems during home confinement due to the COVID-19 outbreak: Practical recommendations from a task force of the European CBT-I Academy. *J Sleep Res* 2020; 29(4):e13052. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32246787/>
17. Dellagiulia A, Lionetti F, Fasolo M, Verderame C, Sperati A, Alessandri G. Early impact of COVID-19 lockdown on children's sleep: a four-week longitudinal study. *J Clin Sleep Med*. 2020; 15;16(9):1639-1640. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32620188/>
18. Moore SA, Faulkner G, Rhodes RE, Brussoni M, Chulak-Bozzer T, Ferguson LJ, et al. Impact of the COVID-19 virus outbreak on movement and play behaviours of Canadian children and youth: a national survey. *Int J Behav Phys Act*. 2020;17:85. <https://ijbnpa.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12966-020-00987-8>
19. Jiao WY, Wang LN, Liu J, Fang AF, Jiao FY, Pettoello-Mantovani M, et al. Behavioral and Emotional Disorders in Children during the COVID-19 Epidemic. *J Pediatr*. 2020; 221:264-266.e1. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7127630/>
20. Usher K, Bhullar N, Durkin J, Gyamfi N, Jackson D. Family violence and COVID-19: Increased vulnerability and reduced options for support. *Int J Ment Health Nurs* 2020; 29(4): 549–552. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7264607/>
21. Carneiro AKP, Batista I, Oliveira LS, Ponte PSMC, Souza SG. A influência do isolamento social devido à Covid-19 na saúde mental do público infantil. *Rev. baiana saúde pública*. 2021; 45(1): 217-227. <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3336>
22. Gurunathan D, Moses J, Mathew MG, SahilChowdhari. Can national lockdown due to Covid-19 be considered as a stress factor for bruxism in children. *Int J Dentistry Oral Sci*. 2021;08(03):2056-2059.

<https://www.researchgate.net/publication/353210916> Can National Lockdown Due To Covid-19 Be Considered As A Stress Factor For Bruxism In Children

23. An J, Sun Y, Wan Y, Chen J, Wang X, Tao F. Associations between problematic internet use and adolescents' physical and psychological symptoms: possible role of sleep quality. *J Addict Med.* 2014; 8(4):282-7. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25026104/>

24. Vahedi Z, Saiphoo A. The association between smartphone use, stress, and anxiety: A meta-analytic review. *Stress Health.* 2018; 34(3):347-358. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29673047/>

25. Gurunathan D, Ms N, Moses J, Mathew MG, Ramakrishnan M. Can The “New Normal” Cause Sleep Bruxism in Children-A Review. *Journal of Contemporary Issues in Business and Government.* 2020; 26(2): 1113-1147. https://www.cibgp.com/article_9799.html

26. Generoso, LP et al. Impact of Covid-19 pandemic on psychological aspects and bruxism in the Brazilian population: observational study. *BrJP.* 2022; 5(1) 32-38. <https://www.scielo.br/j/brjp/a/b6GpWZvpshPfkQYXCypQTyk/>

27. Dea BE, Ramos GO, Dallanora LMF, Montalli VAM, Duarte DA. The impact of Covid-19 on the pediatric dentistry clinic: an integrative review. *Contemp Pediatr Dent.* 2020; 1(1) 2-12. <https://contemppediatrdent.org/the-impact-of-covid-19-on-the-pediatric-dentistry-clinic-an-integrative-review/>